

Sermão 488

A Ressurreição.

Santo Agostinho

Naquele mesmo dia, os saduceus, que negavam a ressurreição, interrogaram-no: “Mestre, Moisés disse: ‘Se um homem morrer sem filhos, seu irmão case-se com a sua viúva e dê-lhe assim uma posteridade’ (Dt 25,5). Ora, havia entre nós sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu. Como não tinha filhos, deixou sua mulher ao seu irmão. O mesmo sucedeu ao segundo, depois ao terceiro, até o sétimo. Por sua vez, depois deles todos, morreu também a mulher. Na ressurreição, de qual dos sete será a mulher, uma vez que todos a tiveram?” Respondeu-lhes Jesus: “Errais, não compreendendo as Escrituras nem o poder de Deus. Na ressurreição, os homens não terão mulheres nem as mulheres, maridos, mas serão como os anjos de Deus no céu. Quanto à ressurreição dos mortos, não lestes o que Deus vos disse: ‘Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó’ (Ex 3,6)? Ora, ele não é Deus dos mortos, mas Deus dos vivos”.

E, ouvindo esta doutrina, as turbas se enchiam de grande admiração. Sabendo os fariseus que Jesus reduzira ao silêncio os saduceus, reuniram-se e um deles, doutor da Lei, fez-lhe esta pergunta para pô-lo à prova: “Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?”¹.

Análise

Refutação da doutrina dos saduceus que nega a Ressurreição.

A ignorância dos fariseus é em seguida confundida.

¹ Mateus 22: 23-35.

01 – Jesus refuta os saduceus provocadores.

Os saduceus rejeitam a fé na Ressurreição e, ao ouvirem o Salvador pregar esta verdade, eles aproveitaram esta oportunidade para tentar ridicularizar as coisas divinas. Eles pediram então ao Senhor que lhes dissesse quem seria, no dia do julgamento, o marido de uma mulher que desposou sucessivamente sete irmãos. Eles acrescentaram que é uma opinião geralmente aceita que os livros dos Profetas não explicam as condições nas quais acontecerá a Ressurreição.

Mas o Senhor lhes disse: *Errais, não compreendendo as Escrituras nem o poder de Deus.*

Então, as Escrituras não estão mudas a este respeito e qualquer hesitação, qualquer dúvida deve cessar, como sendo condenada por sua autoridade santa.

Muitos, de fato, têm o hábito de propor a dificuldade de saber em que estado as mulheres ressuscitarão e se os corpos que elas retomarão terão as mesmas formas e os mesmos órgãos.

Talvez se ache que é uma grande temeridade de nossa parte querer interpretar uma passagem que quase todos os autores deixaram passar em silêncio. Diremos, como resposta, que já perguntaram ao Senhor qual seria, após a Ressurreição, o marido dessa mulher, dentre os sete que ela tivera aqui embaixo e que o Senhor, inicialmente censurando o erro grosseiro cometido por ignorância das Es-

crituras e do poder de Deus, disse em resposta: *Na ressurreição, os homens não terão mulheres nem as mulheres, maridos.*

Bastaria, sem dúvida, para refutar a doutrina dos fariseus, cortar assim o próprio princípio das concupiscências carnis e suprimir ao mesmo tempo qualquer impulso e qualquer volúpia nos órgãos da carne. Mas o Salvador acrescentou: “Eles *serão como os anjos de Deus no céu*”.

Assim, a autoridade santa das Escrituras e a imensidão do poder divino nos obrigam a acreditar que as mulheres serão então como anjos de Deus. Daí concluímos então que devemos nos reportar à descrição que essas mesmas Escrituras nos fazem dos anjos, se queremos formar uma ideia exata do que as mulheres serão no dia da Ressurreição.

Esta foi a resposta dada pelo Senhor com relação à condição dos corpos ressuscitados. Com relação ao próprio fato dessa ressurreição, que eles não admitiam, ele fala nestes termos: *Quanto à ressurreição dos mortos, não lestes o que Deus vos disse: “Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó”?* Ora, ele não é Deus dos mortos, mas Deus dos vivos.

Estas palavras tinham sido dirigidas a Moisés pelo Deus desses Patriarcas, numa época em que eles já estavam mortos há muito tempo. Mas, se esses mesmos Patriarcas já não era mais nada, eles não poderiam então ter nada também, já que é metafisicamente necessá-

rio existir para poder possuir alguma coisa. Disto se conclui que, para que Deus seja o Deus de alguém, é preciso que esse alguém esteja vivo. Ainda mais que, sendo Deus eterno, seria duas vezes absurdo supor que almas mortas possam possuir um ente que é eterno em sua natureza. E como negar que deve viver para sempre aquele a quem foi dito que a eternidade pertence?

02 – Jesus refuta a provocação dos fariseus.

Sabendo os fariseus que Jesus reduzira ao silêncio os saduceus, reuniram-se e um deles, doutor da Lei, fez-lhe esta pergunta para pô-lo à prova: “Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?”.

Novos doutores da Lei sucederam os saduceus para exercerem contra ele o ofício de tentadores. A estes ele já havia respondido com muita oportunidade que eles encontrariam na própria Lei aceita por eles como base de argumentação, os testemunhos bem explícitos para estabelecerem sua fé e sua esperança na ressurreição.

Mas os fariseus se vangloriavam de conhecer a Lei onde estão anunciados em imagens proféticas os eventos futuros. Considerando então a meditação perfeita que Cristo fez da Lei, eles lhe perguntaram qual é o maior mandamento dessa Lei.

O Salvador confunde sua ignorância e sua insolência com os próprios termos dessa Lei. Sua resposta é como uma vasta síntese de toda a doutrina da verdade, pois o objetivo da missão de Nosso Se-

nhor Jesus Cristo é ensinar a conhecer Deus e fazer compreender a majestade adorável do seu nome e a extensão infinita do seu poder. Enviado de toda a eternidade por Deus, ele cumpriu o que era agradável a este.



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de Œuvres complètes de Saint Augustin, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Quatrième supplément. Première section. Sermons sur des sujets tirés de l'Écriture I. Huitième sermon.

Traduzido do latim para o francês pelos Abades Bardot e Aubert.

Conteúdo

Sermão 488	1
Análise.....	1
01 – Jesus refuta os saduceus provocadores.....	2
02 – Jesus refuta a provocação dos fariseus.....	4
Créditos.....	6
Conteúdo.....	7